

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 31/07/2002      Hora :

Título: Milho              Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

O preço médio da saca de milho, no Estado do Paraná, atinge R\$13,55 sendo 1,5 vezes maior do que o preço no ano passado, em igual período (a saca custava R\$9,01 em 31/07/01).

A situação atual tem sido promissora ao cereal que, por longo período, frustrou produtores em decorrência das baixas cotações. Com a inclusão das exportações brasileiras no mercado, o milho passou a ter o mercado interno e externo como parâmetros de preços, ou seja, o produtor faz os cálculos do valor da saca com base na paridade do produto exportado e mesmo importado, a lembrar que até meados de 2001 o Brasil se valia das importações para complementar a sua demanda interna. A demanda pelo milho brasileiro vem crescendo, contribuindo para que o cereal tenha maior liquidez; é possível o produtor de milho fazer negócios antecipados no mercado externo.

A compra de milho de outros países além de ter se tornado inviável devido ao preço, em torno de R\$ 23,00 a saca, está limitada de certa forma considerando-se que é proibida a entrada de milho transgênico no Brasil e, tanto a Argentina quanto os Estados Unidos, cultivam milho geneticamente modificado. Além disto, alguns países que compram frango e suíno do Brasil, exigem que estes animais sejam alimentados com milho não transgênico. Pode-se dizer que, a restrição ao cultivo do milho transgênico é um dos principais motivos pelos quais o Brasil passou de 8º importador mundial para 3º exportador mundial de milho.

O fato está gerando desconforto e preocupação para os criadores de frango e suíno, devendo promover alterações no sistema de aquisição de milho, ou seja, a idéia de incluir o milho na integração da cadeia começa a ser assimilada. O impacto devido ao aumento nos preços do milho deverá ser maior na suinocultura, pelo fato de coincidir com o baixo desempenho econômico do setor ao longo do ano.

Contudo, os produtores estão reticentes em apostar no milho para a safra normal, isto porque as cotações da soja, baseadas no mercado internacional, apontam a oleaginosa como a opção mais rentável no momento. Neste contexto, o plantio milho deverá se deslocar cada vez mais para a safrinha.